

Propõe Eisenhower uma conferência dos "Três Grandes"

Será nas Bermudas o encontro dos chefes do governo norte-americano, britânico e francês para solução das divergências entre os 3 países

Farão pressão a Inglaterra e a França, com o apoio da Europa Ocidental, para a realização de outra conferência, «de maior importância», incluindo a Rússia

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower e os chefes dos governos da Grã-Bretanha e França vão se encontrar provavelmente, nas Bermudas, dentro em pouco.

Isto foi anunciado hoje por um porta-voz da Casa Branca.

Entre os assuntos a serem versados figurarão certas questões que constituem, por assim dizer, divergências entre os três governos.

«Ofensiva de paz» soviética

Segundo opinião atribuída ao presidente Eisenhower, por seus intimos, essas divergências, todavia, não são mais que malentendidos que permitem, graças a visitas num sentido apropriado, serem dissolvidas. Recordando, de outra parte, que uma personalidade como o general Ridgway declarou ter feito frente à comissão senatorial das Relações Exteriores, que a «ofensiva de paz» soviética tinha sido efeitos lamentáveis sobre os setores influentes da opinião pública.

DUAS TELAS DE PRESENTE A RAINHA

PARIS, 21 (A. F. P.) — O sr. Vincent Auriol, presidente da República, resolveu oferecer à rainha Elisabeth, por motivo das festas da coroação, duas telas do pintor francês, Jeanne d'Arc, de 1 metro e 10, representando uma igreja de Jossigny, e a outra «La Marne à Chennouvier».

As telas foram escolhidas pela direção das artes e letras, que homenageia, com as duas obras, um dos artistas mais representativos da escola atual.

SINTESE Internacional

O general Mark Clark, embaixador norte-americano em Londres, em contato estreito com Washington, terminou, acreditando-se, a redação de novas propostas para a solução da questão do restabelecimento dos prisioneiros da Coreia, propostas que serão submetidas, segundo se sabe, ao Conselho de Segurança da ONU.

A Austrália aprovou, sem restrições, qualquer estado reconhecido tendo em vista a sua política de não ingerência em assuntos internacionais, declarou em Bonn, Alemanha, o ministro Karl Gruber, ministro da Exterior austríaco, em entrevista concedida à imprensa depois das conversações mantidas com os representantes da República Federal.

O Partido Unionista Sul-africano, favorável ao estabelecimento da unidade da nação da África do Sul, decidiu, em uma reunião realizada em Bloemfontein, apoiar a campanha para a libertação da zona do Canal de Suez.

A saúde do sr. Anthony Eden, que a paragem de férias fez encontrar uma estada de convalescença em Cheltenham, residência oficial do primeiro ministro britânico, continua a melhorar, e os deputados de todos os partidos.

O Exército da Defesa dos Estados Unidos anunciou haver chegado a um acordo para a compra de um novo tipo de canhão brasileiro. Segundo o acordo, serão exploradas várias jazidas desse mineral no Estado de Minas Gerais. O acordo foi assinado pelo primeiro ministro brasileiro e pelo chefe de missão dos Estados Unidos.

Numeroso público congregou-se em frente ao palácio do governo, ontem, para aplaudir o primeiro diplomata de um país da cortina de ferro que chegara ao Brasil, o sr. J. J. de Almeida, primeiro ministro da República da Alemanha Oriental.

O Exército da Defesa dos Estados Unidos anunciou haver chegado a um acordo para a compra de um novo tipo de canhão brasileiro. Segundo o acordo, serão exploradas várias jazidas desse mineral no Estado de Minas Gerais. O acordo foi assinado pelo primeiro ministro brasileiro e pelo chefe de missão dos Estados Unidos.

OLHOS — Dr. Gervais DOENÇAS E OPERAÇÕES Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar, tel.: 22-1868

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A. RUA DA ALFÂNDEGA, 51

NEGADO PELA ASSEMBLÉIA NACIONAL O VOTO DE CONFIANÇA

REDUÇÃO DE CINCO BILHÕES NO ORÇAMENTO DA DEFESA

APREENSÃO TAMBÉM NAS FILEIRAS DOS REPUBLICANOS COM OS CORTES PROPOSTOS POR EISENHOWER

É A FORÇA AÉREA O SETOR MAIS ATINGIDO PELAS MEDIDAS DE ECONOMIA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Nas próprias fileiras republicanas do presidente Eisenhower vêm surgindo sintomas da mesma apreensão que reina entre os democratas a propósito dos cortes no orçamento da defesa.

Os congressistas republicanos, sem embargo, não se têm manifestado com a veemência dos democratas, que tacharam as reduções propostas pelo Executivo como um jogo com a segurança nacional.

A despeito das garantias do presidente Eisenhower e do secretário da Defesa, Charles E. Wilson, três membros

republicanos da subcomissão senatorial que está estudando as reduções, indicaram que ainda não estavam «convençados da justiça dos cortes».

Os republicanos não dizem que se vão opor ao programa de redução de cinco bilhões de dólares nas verbas para a defesa solicitadas pela administração Truman. Querem — isto sim — que o Departamento da Defesa prove a oportunidade da redução.

Em seu segundo comparecimento ante a Subcomissão de Verbas Militares do Senado, Wilson defendeu, ontem, o programa governamental de despesas com

a Força Aérea — o setor das Forças Armadas mais atingido pelos cortes propostos pelo novo governo. Wilson disse, então, que o poderio aéreo dos Estados Unidos não seria materialmente reforçado se as recomendações do ex-presidente Truman fossem seguidas.

Truman solicitou mais cerca de 16.700.000.000 de dólares para as Forças Armadas, fixando as despesas em 17.500.000.000 de dólares para o ano fiscal de 1954. A atual administração acha que 11.690.000.000 de dólares serão suficientes para as Forças Armadas no ano fiscal de 1954.

Quer a Iugoslávia normalizar suas relações com o Oriente

GRANDES INUNDAÇÕES EM LOUISIANA E TEXAS

Atingem 200 milhões de dólares os danos materiais, já tendo perdido a vida 8 pessoas

NOVA ORLEANS, 21 (U. P.) — Milhares de fazendeiros nos Estados de Louisiana e Texas passaram o dia de hoje lutando contra as águas inundantes que atingem sobre a região nos últimos cinquenta quilômetros.

Sabe-se que pelo menos oito pessoas perderam a vida, milhares de outras estão desabrigadas e os danos materiais atingem à cifra de duzentos milhões de dólares.

A área mais atingida entre as milhares de milhas de terras inundadas foi a de Denyville, no Texas, onde temperam os diques de segurança e a metade da pequena cidade foi inundada pelas águas, sendo por isso necessária a evacuação de 75 famílias. Até agora somente poucos casas foram atingidas, mas o nível das águas está subindo rapidamente.

Outro ponto onde a situação é crítica foi assinado na zona do Rio Calcasieu, cujas águas já expulsaram de seus lares 1.250 famílias em Lake Charles, no Estado de Louisiana.

Acredita-se que a situação ainda se agravará mais antes de começar a melhorar. Chuvas e trovoadas foram registradas hoje em todo o Sul, desde

Recebido por Molotov o sr. Harold Wilson

MOSCÚ, 21 (AFP) — Molotov, vice-presidente do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, recebeu hoje o sr. Harold Wilson, ex-ministro trabalhista inglês do comércio.

Por outro lado, Mikoyan, vice-presidente do Conselho e ministro do Comércio, teve hoje uma entrevista com o sr. Harold Wilson.

A conversa versou sobre as possibilidades do comércio entre o oeste e o este.

Sabe-se que Mikoyan recebeu uma primeira vez Wilson durante uma hora e meia, terça-feira passada.

VAI A MOSCÚ UMA MISSÃO MILITAR EGÍPCIA

CAIRO, 21 (AFP) — Anunciou o jornal «Al-Ahram» que seguirá brevemente para Moscou uma missão militar egípcia.

Essa missão será organizada da mesma forma que as missões recentemente enviadas à Turquia, ao Paquistão e a diversos outros países — acrescenta o jornal.

Um porta-voz do alto comando francês disse que as tropas de choque rebeldes estão atacando de todas as noites, dirigindo seus assaltos principalmente contra os postos do perímetro meridional, perto de Yen Vi, praça que repeliu um violento ataque após um combate de 28 horas no último fim de semana.

A característica principal dos ataques é a aparente desproporção vietminhês pelo número de baixas que suas unidades estão sofrendo. O porta-voz disse

PERANTE O COMITÊ DE ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS



UMA reunião do Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados, em Nova York, e que investiga a infiltração comunista nos Estados Unidos. Neste flagrante, o regente de banda Artie Shaw (encostado à mesa ao centro) depois sobre suas ligações com o partido. A direita do conhecido clarinetista está seu advogado, dr. Andrew Weinberger. — (Foto United Press).

Dez dias de ataques ininterruptos à "Linha Maginot" do delta de Hanoi

Sem se preocuparem com o número de baixas, os comunistas vietminheses investem contra os baluartes de aço e cimento armado

No Laos, os guerrilheiros atacaram novamente ao norte de Vientiane, capital administrativa

HANOI, Indochina, 21 (U. P.) — Os ataques dos comunistas vietminheses aos baluartes de aço e cimento armado da chamada «Linha Maginot» do delta de Hanoi tem continuado quase sem interrupção nos últimos dez dias.

Um porta-voz do alto comando francês disse que as tropas de choque rebeldes estão atacando de todas as noites, dirigindo seus assaltos principalmente contra os postos do perímetro meridional, perto de Yen Vi, praça que repeliu um violento ataque após um combate de 28 horas no último fim de semana.

A característica principal dos ataques é a aparente desproporção vietminhês pelo número de baixas que suas unidades estão sofrendo. O porta-voz disse

que essas baixas são elevadas, enquanto seja difícil fazer-se um cálculo de seu número preciso, uma vez que os comunistas têm o cuidado de retirar seus mortos.

Enquanto isso, as guerrilhas vietminhesas atacaram novamente no Laos, imediatamente ao norte da capital administrativa, Vientiane, em uma manobra tentada — ao que parece — a fim de pedir que o comando francês recuada as guerrilhas daquela zona para fazer frente com as forças retiradas à ameaça de que é alvo o delta de Hanoi.

Em outras partes do Laos

as patrulhas francesas penetraram profundamente no território ocupado pelos vietminheses durante sua invasão, porém não lograram estabelecer contato com o inimigo. Ao norte de Pak Sane, no Laos, o comando francês recuada as patrulhas daquela zona para fazer frente com as forças retiradas à ameaça de que é alvo o delta de Hanoi.

Em outras partes do Laos

Em consequência, demitiu-se o gabinete chefiado por René Mayer

Serão necessárias, agora, novas consultas com o futuro chefe do governo francês para a realização da Conferência das Bermudas

PARIS, 21 (AFP) — Por 328 votos contra 244, a Assembleia Nacional recusou a confiança ao governo presidido pelo sr. René Mayer.

Logo após a proclamação do resultado da votação, anunciou-se que o gabinete René Mayer estava demissionário.

Demitiu-se o Gabinete

PARIS, 21 (AFP) — Logo que terminou a sessão da Assembleia Nacional em que foi rejeitada a moção de confiança ao governo Mayer, o sr. René Mayer e os membros de seu gabinete dirigiram-se ao palácio do Eliseu a fim de apresen-

tar sua demissão ao presidente da República.

Ao deixar o palácio do chefe do Estado, o sr. René Mayer recusou-se a fazer qualquer declaração.

O presidente da República, ao deixar o palácio, não fez qualquer declaração. Reclamará primeiramente o sr. André Le Troquer, vice-presidente da Assembleia Nacional, pois o sr. Edouard Herriot está em férias e ausente de Paris. Em seguida, o sr. Aurélien, conferencista sucessivamente com os antigos presidentes do Conselho: Georges Bidault, Henri Queuille, André Marie, Antoine Pinay, René Pleven e Paul Reynaud.

Durante a tarde, o presidente da República prosseguiu suas consultas, recebendo os srs. Edouard Daladier, Edgar Faure, Félix Gautier, Jules Moch, assim como os presidentes das Assembleias, srs. Gaston Monnerville, Leon Jouhaux e Albert Sarraut. A notitia, o sr. Aurélien pretende reunir os chefes dos grupos parlamentares.

Primeira repercussão da queda do Gabinete francês

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em face da notícia de Paris de que o gabinete francês do sr. René Mayer foi posto em votação na Assembleia Nacional, se acha demissionário, declarou-se, nesta capital, que evidentemente serão necessárias novas consultas com o sucessor do sr. René Mayer para que se possa falar definitivamente da realização da Conferência das Bermudas, Estados Unidos, Inglaterra e França.

PEDIU A MALENKOV A LIBERTAÇÃO DO MARIDO

Da Alemanha Oriental informaram, porém, que o sargento Miles havia solicitado às autoridades comunistas

«casilo e trabalho»

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Uma dona de casa residente no bairro de Brooklyn escreveu uma carta ao Premier soviético Georgi Malenkov pedindo-lhe que libertasse seu marido, soldado do Exército dos Estados Unidos, que desapareceu atrás da cortina de ferro há quase seis meses.

A sra. Ruth Miles, de 36 anos, mãe de uma menina de 7 anos, contou que resolveu escrever a carta depois de saber que um gesto idêntico pesara na libertação do jornalista William Oatis de uma prisão na Tchecoslováquia. Como se recorda, a sra. Oatis escreveu ao presidente da Tchecoslováquia pedindo-lhe a libertação da pena de sua filha.

A sra. Miles solicitou ao sr. Malenkov que intercedesse pela volta do sargento Aubrey Miles, que conta 22 anos de serviço no Exército, o qual desapareceu de seu posto em Frankfurt, Alemanha, no passado dia 2 de dezembro. Uma agência de notícias alemã informou que um soldado com o nome de Miles havia sido libertado às autoridades comunistas casilo político e trabalho.

O Exército dos Estados Unidos desde então, como desertor. Mas a sra. Miles não acredita que seu marido haja desertado. Na sua opinião ele foi sequestrado — daí sua carta ao Primeiro Ministro soviético.

Atenuou a impressão

Nos círculos diplomáticos de Belgrado, revelou-se satisfação a respeito do discurso desta manhã. A impressão de conjunto recolhida depois do discurso de domingo era que a Iugoslávia ariscava-se a ficar isolada em uma posição extrema onde até os seus mais ardentes partidários teriam dificuldades em acompanhá-la.

Considera-se, hoje, que a Iugoslávia levantou em certos países, particularmente nos Estados Unidos, de um lado, e entre aliados balcânicos de Iugoslávia — a Grécia e a Turquia — por outro, pela precedente intervenção do marechal Tito, de uma posição extrema onde até os seus mais ardentes partidários teriam dificuldades em acompanhá-la.

Considera-se, hoje, que a Iugoslávia levantou em certos países, particularmente nos Estados Unidos, de um lado, e entre aliados balcânicos de Iugoslávia — a Grécia e a Turquia — por outro, pela precedente intervenção do marechal Tito, de uma posição extrema onde até os seus mais ardentes partidários teriam dificuldades em acompanhá-la.

Considera-se, hoje, que a Iugoslávia levantou em certos países, particularmente nos Estados Unidos, de um lado, e entre aliados balcânicos de Iugoslávia — a Grécia e a Turquia — por outro, pela precedente intervenção do marechal Tito, de uma posição extrema onde até os seus mais ardentes partidários teriam dificuldades em acompanhá-la.

Considera-se, hoje, que a Iugoslávia levantou em certos países, particularmente nos Estados Unidos, de um lado, e entre aliados balcânicos de Iugoslávia — a Grécia e a Turquia — por outro, pela precedente intervenção do marechal Tito, de uma posição extrema onde até os seus mais ardentes partidários teriam dificuldades em acompanhá-la.

Considera-se, hoje, que a Iugoslávia levantou em certos países, particularmente nos Estados Unidos, de um lado, e entre aliados balcânicos de Iugoslávia — a Grécia e a Turquia — por outro, pela precedente intervenção do marechal Tito, de uma posição extrema onde até os seus mais ardentes partidários teriam dificuldades em acompanhá-la.

CONVITE

Devido chegar a esta Capital, hoje, sexta-feira, dia 22, às 9h30m, no Aeroporto Santos Dumont, o digno e eminente GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, que, atendendo a convite do Rotary Club do Rio de Janeiro, aqui pronunciará uma conferência sobre ENERGIA ELÉTRICA E O PLANO QUADRIENAL, convida-se os senhores rotarianos e os seus amigos e admiradores para recebê-lo.

A COMISSÃO

NER-VITA VIGÓRIA OS DEFAUTERADOS

Diário de Notícias

DIRETORES: U. R. DANTAS
JOÃO PONTES R. DANTAS

1953	MAIO	1953
Dom.	3	10
2ª	4	11
3ª	5	12
4ª	6	13
5ª	7	14
6ª	8	15
7ª	9	16
8ª	10	17
9ª	11	18
10ª	12	19
11ª	13	20
12ª	14	21
13ª	15	22
14ª	16	23
15ª	17	24
16ª	18	25
17ª	19	26
18ª	20	27
19ª	21	28
20ª	22	29
21ª	23	30

Aconteceu há 20 anos

Que o "Diário de Notícias" publicou no dia 22 de maio de 1938

(Segunda-feira)

Representação da Europa onde se encontrava exilado o príncipe de Portugal, o príncipe de Bragança, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938. O príncipe de Bragança, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

Marquês da Rocha Vilar, representante da Marinha, em visita ao Brasil, em 22 de maio de 1938.

Em assembleia geral a União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal elegeram o sr. João Santos para a presidência do conselho de administração, representantes das classes profissionais.

NÚMEROS QUE CHORA

Há mais de vinte anos, um patriota e estatístico ilustre escreveu esta frase expressiva: «os números choram quando se referem ao ensino no Brasil».

E, conforme a sentença do sr. M. A. Teixeira de Freitas, os números continuam a chorar, copiosamente, revelando uma situação lamentável, da qual não se vê a mínima possibilidade de melhoria, a menos que se faça uma reforma radical de fundo, em cada uma das áreas de ensino.

Revelam as estatísticas, por exemplo, que o ensino materno é ministrado, em todo o Brasil, a apenas 1.455 crianças, de quais 666 no Distrito Federal e 407 no Estado de São Paulo. No ensino infantil, houve, em 1951, matrícula efetiva no total de 72.450 alunos, dos quais 15.070 no Distrito Federal e 19.746 no mesmo Estado. A instrução primária, consequentemente, não existe, na prática, fora dos grandes centros, onde, de resto, como diariamente se proclama, atende apenas a modesta parte das necessidades.

Quanto ao ensino fundamental comum, os números, embora instalados na casa dos milhões, têm a mesma significação melancólica. Para um total de matrículas igual a 4.369.403, há uma frequência média de 3.239,381 alunos e a soma de aprovações cai para 2.122.343.

Na coluna de conclusões de curso no ensino fundamental, comum e supletivo, encontram-se 310 mil no primeiro e aproximadamente 78 mil e 500 no segundo, totalizando portanto, menos de 400 mil concluintes.

E o choro dos números torna-se abundante quando assistiam que, para o ensino médio, não há mais de 75 mil, portanto bem menos de vinte por cento dos que concluem o ensino.

As favelas, problema político? Na última semana redonda, promovida pelo «Diário de Notícias», para a discussão direta dos maiores problemas da cidade e que se realizou em Copacabana, protocolou debates acalorados e quase incidentes pessoais o problema das favelas.

Além de todas as vezes que se argumenta ali objetivamente um ponto de vista social, econômico, humano, enfim; mas, quando, de um lado, se pregava a necessidade urgente de libertar aqueles conglomerados de elementos perigosos à tranquilidade pública e apenas permitir que ali se localizasse gente honesta, criasse-se a situação de uma verdadeira favela, a culpa da situação a que tais elementos chegaram, na escala da malandragem, do vício e do crime.

Ambas as teses têm fundamento e precedência; e, sem dúvida, tanto quanto a segunda, a primeira também lança sobre os ombros do governo a responsabilidade de uma situação que lhe compete resolver.

Ainda ninguém se esqueceu de que o sr. Guilherme Romão, quando investido em funções que lhe atribuíam grandes poderes para enfrentar o assunto, com a decisão que ele reclama, teve candidatas palavras de censura à política carioca, que lhe obrigou a inventar a existência de uma favela, que interessava em conservar as favelas no seu estado de abandono e miséria, campo, assim, para explorações demagógicas.

Sob os meros, atacar as autoridades, prometer melhoramentos, a posse de terrenos, etc., tudo isso com expressões veementes e gesticulação teatral, vem constituindo uma situação de insegurança, de que os candidatos às casas legislativas tem se servido com êxito, nas proximidades dos pleitos. Não tarda que recomencem essas exibições, agora de todo suspensas.

Evidentemente, os governos federal e municipal dispõem de recursos capazes de neutralizar essas manobras propagandísticas, e, no primeiro caso, os programas de realização efetiva. Preferem, porém, colaborar com os seus correligionários locais, facilitar-lhes a coleta de votos dados de boa-fé por gente humilde e ignorante.

Por isso, as favelas crescem, dia a dia — e até em bairros elegantes, como o de Copacabana, se transformam em zonas de insegurança, de onde se afastam, portanto, de constituir um assunto econômico e social, talvez devam ser consideradas matéria política. Parece que quando isso acontece, será encontrada o caminho, até agora não achado, de acabar com esse vergonhoso estado de latência ou de incompetência do poder público.

Uma GRANDE greve estudantil com dramáticas manifestações de rua e incidentes tumultuosos, sucede nos dias do Recife. Nasceu na Faculdade de Direito, obteve a adesão de outras escolas e está provocando solidariedade dos órgãos de classe em todo o país.

Defendentes simétricos na reclamação contra uma determinação do diretor e tratados com desatenção pelo Conselho Administrativo que tomou duas discrepâncias expressas e enfáticas, as dos professores Plínio Ferreira e Evandro Neto, dois moços, e a ausência de alguns outros) apoiou para a intervenção policial, a bomba de São João, os estudantes declararam a greve e foram para a rua, a fim de dar maior ênfase e repercussão ao seu protesto.

De acordo com o estilo da escola, o movimento lutou universalmente, com faixas de crepes na fachada da Faculdade, fumo nos braços — que foi como os rapazes receberam o professor Pereira Lima quando o seu honroso de veritativo. Evandro Neto, compareceu à casa de João Barreto para receber o título de doutor honorário, «doctor honoris causa», ou «Dr. Honório Caldas» na versão do próprio. E houve enterros, corais fúnebres, e uma grande passeata com a bandeira de Demócrito, isto é, a Bandeira do povo, que se passou, em 1945, não deu para proteger da sanha policial os estudantes e não evitou o trucidamento do estudante Demócrito de Sousa.

Poderia algum ranzinza recordar que a Bandeira de Demócrito não apareceu quando, no ano passado, os políticos que tanto haviam explorado o nome do estudante trucidado tomaram a iniciativa de levar ao poder os adversários apontados, durante sete anos, como os responsáveis diretos por esse crime? E que o ilustre professor agora causador da rebelião estudantil foi, em setembro último, um dos primeiros líderes universitários a enrolar a bandeira de 1945 e aderir ao interventor de 1945. Muitos que ter esse professor concorrido para que se apresentasse — grande maior-

guiamento e trata de conduzir o aluno ao preenchimento de outras tantas exigências legais, vazias de maior alcance, «considera cumprida sua missão se o obtém. Não prepara ninguém para a vida prática, fornece noções que, por esgarçadas e superficiais, ao mesmo tempo que numerosíssimas e diversificadas, não fazem nexo e deixam quem as recebe desaparelhado para usá-las.

Um fato ilustrativo dessa profunda deficiência qualitativa do aparelho escolar — também quantitativamente insignificante — é a incapacidade para revelar e animar vocações, sendo hoje frequente ver jovens já na última escala do curso secundário ainda indecisos quanto a carreira que vão seguir. E os que, aliás em grande número cedo se decidem, inclusive porque assim o reclamam as necessidades pessoais, de candidatar-se a um emprego, oficial ou não, de que depende a prestação de provas, fracassam ruidosamente, em alta porcentagem. Os resultados de concursos de admissão e outras competições são apresentados em n.ºs. que igualmente choram, choram.

E tudo se vem processando de maneira que parece estar mesmo tudo perdido, nessa particular. Mas esperemos que não. O voto do Congresso a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, faça-se uma campanha regeneradora do ensino, tente-se fazer com que os números abocem um sorriso de esperança para as gerações vindouras.

O ensino, no Brasil, tal como se achá organizado, em todos os seus graus, via de regra contenta-se em fornecer documentos, atestados que vão permitindo ao reduzido número de privilegiados — pois se trata de um artigo de luxo, tal o seu custo — o acesso a outros degraus da escada, em cujo topo um diploma confere, em nome da lei, a faculdade de exercer uma profissão liberal, porém que não constitui uma prova efetiva de aptidão para exercê-la.

A escola, objeto da regulamentação e manipulação de testes, cumpre os artificios necessários à execução dos regulamentos e trata de conduzir o aluno ao preenchimento de outras tantas exigências legais, vazias de maior alcance, «considera cumprida sua missão se o obtém. Não prepara ninguém para a vida prática, fornece noções que, por esgarçadas e superficiais, ao mesmo tempo que numerosíssimas e diversificadas, não fazem nexo e deixam quem as recebe desaparelhado para usá-las.

Um fato ilustrativo dessa profunda deficiência qualitativa do aparelho escolar — também quantitativamente insignificante — é a incapacidade para revelar e animar vocações, sendo hoje frequente ver jovens já na última escala do curso secundário ainda indecisos quanto a carreira que vão seguir. E os que, aliás em grande número cedo se decidem, inclusive porque assim o reclamam as necessidades pessoais, de candidatar-se a um emprego, oficial ou não, de que depende a prestação de provas, fracassam ruidosamente, em alta porcentagem. Os resultados de concursos de admissão e outras competições são apresentados em n.ºs. que igualmente choram, choram.

E tudo se vem processando de maneira que parece estar mesmo tudo perdido, nessa particular. Mas esperemos que não. O voto do Congresso a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, faça-se uma campanha regeneradora do ensino, tente-se fazer com que os números abocem um sorriso de esperança para as gerações vindouras.

O ensino, no Brasil, tal como se achá organizado, em todos os seus graus, via de regra contenta-se em fornecer documentos, atestados que vão permitindo ao reduzido número de privilegiados — pois se trata de um artigo de luxo, tal o seu custo — o acesso a outros degraus da escada, em cujo topo um diploma confere, em nome da lei, a faculdade de exercer uma profissão liberal, porém que não constitui uma prova efetiva de aptidão para exercê-la.

A escola, objeto da regulamentação e manipulação de testes, cumpre os artificios necessários à execução dos regulamentos e trata de conduzir o aluno ao preenchimento de outras tantas exigências legais, vazias de maior alcance, «considera cumprida sua missão se o obtém. Não prepara ninguém para a vida prática, fornece noções que, por esgarçadas e superficiais, ao mesmo tempo que numerosíssimas e diversificadas, não fazem nexo e deixam quem as recebe desaparelhado para usá-las.

Um fato ilustrativo dessa profunda deficiência qualitativa do aparelho escolar — também quantitativamente insignificante — é a incapacidade para revelar e animar vocações, sendo hoje frequente ver jovens já na última escala do curso secundário ainda indecisos quanto a carreira que vão seguir. E os que, aliás em grande número cedo se decidem, inclusive porque assim o reclamam as necessidades pessoais, de candidatar-se a um emprego, oficial ou não, de que depende a prestação de provas, fracassam ruidosamente, em alta porcentagem. Os resultados de concursos de admissão e outras competições são apresentados em n.ºs. que igualmente choram, choram.

E tudo se vem processando de maneira que parece estar mesmo tudo perdido, nessa particular. Mas esperemos que não. O voto do Congresso a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, faça-se uma campanha regeneradora do ensino, tente-se fazer com que os números abocem um sorriso de esperança para as gerações vindouras.

O ensino, no Brasil, tal como se achá organizado, em todos os seus graus, via de regra contenta-se em fornecer documentos, atestados que vão permitindo ao reduzido número de privilegiados — pois se trata de um artigo de luxo, tal o seu custo — o acesso a outros degraus da escada, em cujo topo um diploma confere, em nome da lei, a faculdade de exercer uma profissão liberal, porém que não constitui uma prova efetiva de aptidão para exercê-la.

A escola, objeto da regulamentação e manipulação de testes, cumpre os artificios necessários à execução dos regulamentos e trata de conduzir o aluno ao preenchimento de outras tantas exigências legais, vazias de maior alcance, «considera cumprida sua missão se o obtém. Não prepara ninguém para a vida prática, fornece noções que, por esgarçadas e superficiais, ao mesmo tempo que numerosíssimas e diversificadas, não fazem nexo e deixam quem as recebe desaparelhado para usá-las.

Um fato ilustrativo dessa profunda deficiência qualitativa do aparelho escolar — também quantitativamente insignificante — é a incapacidade para revelar e animar vocações, sendo hoje frequente ver jovens já na última escala do curso secundário ainda indecisos quanto a carreira que vão seguir. E os que, aliás em grande número cedo se decidem, inclusive porque assim o reclamam as necessidades pessoais, de candidatar-se a um emprego, oficial ou não, de que depende a prestação de provas, fracassam ruidosamente, em alta porcentagem. Os resultados de concursos de admissão e outras competições são apresentados em n.ºs. que igualmente choram, choram.

E tudo se vem processando de maneira que parece estar mesmo tudo perdido, nessa particular. Mas esperemos que não. O voto do Congresso a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, faça-se uma campanha regeneradora do ensino, tente-se fazer com que os números abocem um sorriso de esperança para as gerações vindouras.

O ensino, no Brasil, tal como se achá organizado, em todos os seus graus, via de regra contenta-se em fornecer documentos, atestados que vão permitindo ao reduzido número de privilegiados — pois se trata de um artigo de luxo, tal o seu custo — o acesso a outros degraus da escada, em cujo topo um diploma confere, em nome da lei, a faculdade de exercer uma profissão liberal, porém que não constitui uma prova efetiva de aptidão para exercê-la.

A escola, objeto da regulamentação e manipulação de testes, cumpre os artificios necessários à execução dos regulamentos e trata de conduzir o aluno ao preenchimento de outras tantas exigências legais, vazias de maior alcance, «considera cumprida sua missão se o obtém. Não prepara ninguém para a vida prática, fornece noções que, por esgarçadas e superficiais, ao mesmo tempo que numerosíssimas e diversificadas, não fazem nexo e deixam quem as recebe desaparelhado para usá-las.

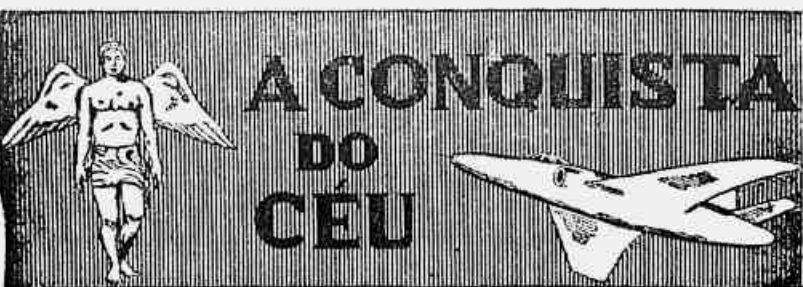
NOTAS POLÍTICAS

ROMPIMENTO ENTRE OS SRS. ADEMAR E GARCEZ

TRABALHADO com entusiasmo pelos adversários, veio afinal. A ruptura, o rompimento entre os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez, já a tarde se via, na Câmara dos Deputados, que o «slogan» do sr. Carvalho Sobrinho: «O P. S. P. é o partido da divergência por fora e unidade por dentro» — não era inteiramente exato: deixando-se envolver por uma provocação do sr. Artur Ayrão (P. T. B., de São Paulo), maliciosamente acentuada, o sr. Ademar de Barros, hostilizado pelo sr. Carmelo de Agostini, e do sr. Lucas Garcez, alvo de ataques ou insinuações dos srs. Paranhos de Oliveira e Farah. Estava presente o sr. Ademar de Barros, defendido só pela fração autoritária de um deputado do Estado do Rio e de outro do Distrito Federal.

Mas havia no fundo de tudo isso um segredo que os principais do P. S. P. sabiam, que o sr. Carmelo de Agostini guardava mesmo quando declarava que o sr. Lucas Garcez estava procurando sanar o Barão de São Paulo de divisões sem lastro, feitas antes dele. E que, aquela hora, o sr. Lucas Garcez estava recebendo a comunicação oficial de que o sr. Ademar de Barros não lhe cederia a presidência do P. S. P. paulista. E estava considerando aquela gesto uma ruptura. Era o rompimento que enfim se consumava. E as premissas de futuros discursos estavam sendo colocadas naquele ruído de debate sobre bancos e greves...

E o seguinte o texto do noticiário fornecido nos Campos Eliseos, senão oficial, pelo menos oficioso: «O sr. Lucas Garcez anunciou ontem, às 17h15m, a uma reunião de jornalistas, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o presidente do P. S. P., paulista, a sua decisão de não aceitar a presidência do P. S. P. paulista, a exposição feita pelo chefe do Executivo perante dirigentes e parlamentares do P. S. P., sobre a situação política do Estado. Informou o sr. governador que acabara de receber a visita dos srs. Barão Mercadante, Manuel de Figueiredo Frazz e André Broca Filho, que, em nome do sr. Ademar de Barros, comunicaram a ele, que havia o



EVADIDO DAS NEVES

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernard)



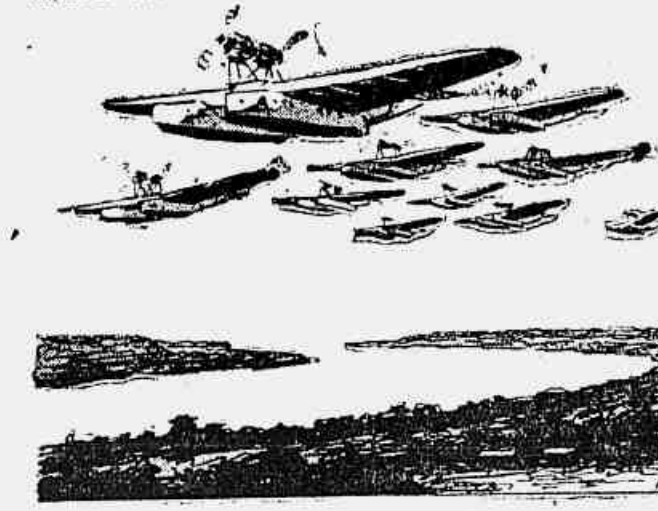
1 — Desde um ano, o piloto Henri fazia o curso aéreo entre Buenos Aires e Santiago do Chile, através da Cordilheira. Na chegada a subir a 7 mil metros para lutar as nuvens em temperaturas que as vezes atingiam 30 graus. A 18 de junho de 1950, em pleno inverno, Guillaume, vindo de Santiago, encontrou a enorme muralha das Andes. A neve caía em pirâmides, em montes de três metros, em montes de 3 mil metros. Sabido, sentiu que estava sendo atraído irresistivelmente para o alto. Mas o trem de aterrissagem, ficando-se sobre uma espessa camada de neve, fez o aparelho capotar. Salindo ileso, ficou, entretanto, dois dias e duas noites, preso à neve e ao frio, não podendo sair de lá. Depois de dois dias e duas noites, preso à neve e ao frio, não podendo sair de lá. Depois de dois dias e duas noites, preso à neve e ao frio, não podendo sair de lá.



2 — Mas a tempestade passou. As estrelas, a noite, brilharam cobrindo a paisagem. Guillaume compreendeu que se poderia salvar. Mas a tempestade passou. As estrelas, a noite, brilharam cobrindo a paisagem. Guillaume compreendeu que se poderia salvar. Mas a tempestade passou. As estrelas, a noite, brilharam cobrindo a paisagem. Guillaume compreendeu que se poderia salvar.



3 — As vezes com neve pela cintura, acatado a rochas, caindo para trás, escorregando, bebendo de vez em quando um pouco de rum, lutando contra o vento, Guillaume conseguiu voltar sobre os próprios passos a fim de descer a montanha. Depois de dois dias e duas noites de luta, chegou a uma muralha que parecia impenetrável. Essa escadaria existia na porta da muralha com todos os seus detalhes, que estavam num precipício. Por fim Guillaume chegou ao cume da muralha.



4 — Para atingir a planície, depois de ter atravessado o rio Lauca, ainda teve que andar três dias, até que encontrou a primeira criatura: uma mulher que guardava cabras. «Vo sol el aviador perdido?», disse Guillaume à pastora, para em seguida ele desfilou. Chegaram montanhosos que o acompanharam. Estava salvo, quando disso que tinha vindo da Laguna Diamante, respondendo: «É impossível! Depois, quando chegaram, para socorrê-lo, Saint-Exupéry, Leblond e Abri. Guillaume declarou: «Garanto que o que eu fiz nenhum animal seria capaz de fazer».

5 — Em janeiro de 1951, onze aviões italianos, sob o comando do general Balbo, atravessaram o Atlântico sul em via de grupo, decolando sobre o rio Potengi, em Natal, de onde seguiram para o Rio de Janeiro.

Copyright Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»

Amanhã — «MORREM MERMOZ E GUILBAND»

Premios no Concurso de Contos

Sob o patrocínio do II Festival Brasileiro da Juventude foi recentemente lançado um Concurso de Contos cujo prêmio máximo de Cr\$ 5.000,00 terá como vencedor o vencedor do concurso. O vencedor do concurso de contos será o vencedor do concurso de contos. O vencedor do concurso de contos será o vencedor do concurso de contos.

Poderão candidatar-se os leitores dos Estados

Cada interessado só poderá concorrer uma vez apenas — Depois de amanhã a publicação do texto n.º 6

Faltam apenas dois dias para o encerramento das inscrições dos interessados no concurso de contos. Cada interessado só poderá concorrer uma vez apenas. Depois de amanhã a publicação do texto n.º 6.

ESTABELECIMENTOS
Chamamos a atenção dos leitores para os estabelecimentos que estão sendo fechados. Cada interessado só poderá concorrer uma vez apenas. Depois de amanhã a publicação do texto n.º 6.

Presta contas a diretoria da UBES

BALANÇETE DA GESTÃO 1952-53 DA COMISSÃO EXECUTIVA DA UBES. A comissão executiva da UBES presta contas da gestão 1952-53. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

União Metropolitana dos Estudantes

SECRETARIA DE ASSISTENCIA
Restaurante Central dos Estudantes

INSCRIÇÕES ANTIGAS — Declararam de vigor, a partir de zero hora de ontem, as inscrições feitas na U. M. E. em outubro de 1952. Os interessados em fazer inscrições devem comparecer ao restaurante central dos estudantes.

INSCRIÇÕES NOVAS — As inscrições para o concurso de contos serão feitas a partir de zero hora de ontem. Os interessados em fazer inscrições devem comparecer ao restaurante central dos estudantes.

REVISÃO DE CARTÕES DO RESTAURANTE — Foi iniciada a revisão dos cartões antigos do restaurante. Os interessados em fazer inscrições devem comparecer ao restaurante central dos estudantes.

REVISÃO DE CARTÕES DO RESTAURANTE — Foi iniciada a revisão dos cartões antigos do restaurante. Os interessados em fazer inscrições devem comparecer ao restaurante central dos estudantes.

TEXTO N. 4

"Philadelphia was founded in sixteen hundred eight three by the Quakers under the leadership of William Penn".

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

U. BRASIL

Filosofia
DIRETORIO ACADEMICO
Execução da Comissão Executiva

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO
Execução da Comissão Executiva

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

Recebido: Cr\$ 20.000,00. Pagamento: Cr\$ 20.000,00. O balançete da gestão 1952-53 da comissão executiva da UBES.

PALANRAS CRUZADAS

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

ALMATA

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

ALMATA

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

ALMATA

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

ALMATA

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

ALMATA

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

ALMATA

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

ALMATA

«TORNEIO EXTRA»

44.º Torneio Semanal

Problema n.º 1010

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Aprovadas novas tabelas numéricas
Fixados novos quantitativos para as carreiras de oficiais de câmara e de rádio-telegrafistas, do Quadro Marítimo da Autarquia — Boletim do Lóide Brasileiro

O almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, assinou ato, fixando para as carreiras de oficiais de câmara e de rádio-telegrafistas, do Quadro Marítimo de Barra a Força, os quantitativos seguintes:

Primeiros comissários, 40; segundos comissários, 60; primeiros rádio-telegrafistas, 72 e segundos rádio-telegrafistas, 96.

Determinou, também, fixar na situação de agregados, os oficiais designados para o exercício de funções relacionadas ao serviço no bordo, os postos a disposição de outras entidades e as licenças para viagens, por prazo igual ou superior a um ano.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

Antônio Meireles Jardim, mat. 2.512, operário de 1.ª classe, em prorrogação de 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2446-2447-2448-2449-2450-2451-2452-2453-2454-2455-2456-2457-2458-2459-2460-2461-2462-2463-2464-2465-2466-2467-2468-2469-2470-2471-2472-2473-2474-2475-2476-2477-2478-2479-2480-2481-2482-2483-2484-2485-2486-2487-2488-2489-2490-2491-2492-2493-2494-2495-2496-2497-2498-2499-2500-2501-2502-2503-2504-2505-2506-2507-2508-2509-2510-2511-2512-2513-2514-2515-2516-2517-2518-2519-2520-2521-2522-2523-2524-2525-2526-2527-2528-2529-2530-2531-2532-2533-2534-2535-2536-2537-2538-2539-2540-2541-2542-2543-2544-2545-2546-2547-2548-2549-2550-2551-2552-2553-2554-2555-2556-2557-2558-2559-2560-2561-2562-2563-2564-2565-2566-2567-2568-2569-2570-2571-2572-2573-2574-2575-2576-2577-2578-25

Tijolo dirigirá o jogo Santos x Botafogo

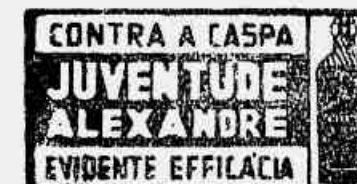
Foi escolhido de comum acordo, o técnico Carlos de Oliveira Monteiro, para dirigir o jogo Santos x Botafogo, a ser realizado domingo, em Vila Belmiro.

Difficil a presença de Índio

Os jogadores do Flamengo já se acham concentrados no Gávea e a "apresentação" será hoje, em seu campo, com um time de combate, o atacante Índio não está em boa forma física e dificilmente ingressará no jogo. Também a formação do ataque não foi definida, devido ao estado dos jogadores Índio, Buzato e Esquivel.

Paraguai será operado

O ponteiro Paraguai do Flamengo, sofreu intervenção cirúrgica, extraindo-se uma amigdalite aguda, causada por um abscesso dentro da língua, diz Pindaro e Robson.

**Em São Gonçalo o Flamengo**

S. GONÇALO, 21 (Assapress) — Um grande match do Flamengo exibido-se, na noite de sábado, nesta cidade, contra o Carioca, no gramado de Marquês.

Novos elementos para o São Cristóvão e a Portuguesa

NITERÓI, 21 (Assapress) — A CRD, através da transferência de Osmundo Santos, Alexandre Silva, Gilvino de Oliveira, e Manoel, de São Gonçalo, respectivamente para o São Cristóvão e a Portuguesa, do Rio.

Problemas no S. Paulo

O São Paulo está com dois problemas no seu quadro para o jogo com o Botafogo. São eles: Lauzoninho e Buzato. O primeiro, provavelmente, não jogará, devido ao estado físico. O segundo, Buzato, também não jogará, devido ao estado físico.

Convite da Federação Libanesa de Basquetebol

A Federação Libanesa de Basquetebol, vem de convidar a Federação Paulista para uma partida, que será disputada no ginásio Rio-São Paulo, em fevereiro próximo, aos sábados, às 19h30, e às 21h30, e a fim de realizar vários jogos.

MEDICINA PSICOSSOMÁTICA

DR. J. VICENTE DE ALMEIDA
CLÍNICA ESPECIALIZADA
Clínica geral de doenças com fundo emocional. Consultório: Av. 13 de Maio, 13 — 10º andar — S. 1017 — Horário: exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Consultas: Cr\$ 300,00.

DISCOS LONG PLAYING

OSCAR ARANY - AV. NILO PEÇANHA, 155 - S. 616 - Tel. 22-0670

DESCONTO DE 10% AOS RECENTE-CASADOS



O GRANDE HOTEL DE PETRÓPOLIS oferece ao sr. e à sua exma. esposa um magnífico presente de casamento: o desconto de 10% sobre as despesas ali efetuadas na lua de mel.

Destrua o prazer de hospedar-se no hotel tradicional, largamente conceituado, e cujo lema continua a ser "O hóspede deve sentir-se como na sua própria casa". Também lhe oferece, GRANDE HOTEL DE PETRÓPOLIS, o conforto da proximidade dos cinemas, dos lugares de diversão, e de condução para o RIO e para as localidades adjacentes.



Avenida 15 de Novembro, 545 — Tel. 3287
PETRÓPOLIS

Possível a ida do Fluminense a Manaus

MANAUS, 21 (Assapress) — O esportista Meni Xavier da Silveira, dirigiu uma telegrama ao sr. Oscar Raymundo, presidente do CIRD e atual prefeito municipal desta capital, propondo uma temporada do Fluminense, do Rio, em Manaus. Como o telegrama não mencionava as bases, o sr. Oscar Raymundo, através do esportista metropolitano, pediu condições para a realização do tricolor carioca em gramados amazonenses.

Fixado o preço do "passe" de Felix Castilho

Já tem ordem de embarque, o atacante pernambuco

Acaba de receber o Fluminense a resposta da Aliança, de Lima, sobre a proposta feita pelo clube das Laranjeiras para a compra do "passe" de Felix Castilho. Custará esse atacante ao Fluminense a importância de 100 mil soles, aproximadamente, 250 mil cruzeiros.

Sério ainda o estado do atleta

Continua merecendo cuidados o estado do atleta tricolor Ari Fagundes de Sá, internado no Instituto de Reumatologia. O dr. Pál Barreto explica todos os esforços para uma cura completa, estando ainda sendo feitos vários exames necessários, a fim de que se determine o tratamento mais adequado.

Não quer ir para o Departamento de Arbitros

Abílio de Almeida não aceita sua indicação para o cargo de diretor do Departamento de Arbitros. Se a primeira sessão tiver nova reunião do Conselho Arbitral, quando esse assunto será novamente discutido, o Vasco da Gama apresentará a candidatura do coronel João Costa.

DENTADIRAS ALEMÃS
Resolvem casos de dentes, cáries, dor, mau hálito, etc.
GERALDO V. BROSIGKE
Dentista praticante licenciado
R. Manoel de Carvalho, 16 — 8º andar da Municipalidade, Tel.: 22-4561. Atica, exatidão, facilidade.

Multado Geraldo pelo Botafogo

O goleiro Geraldo, do Botafogo, foi multado em 60 por cento dos seus vencimentos por atos de indisciplina. Por esse motivo também Geraldo não acompanhará a embaixada do Botafogo a Santos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Brilliantina Bedram Natural, sem Manchar sem tingir a pele, usa-se com as próprias mãos. A venda nas Drograrias: Andrade, Pacheco, L. Araújo, Sul-Americana, O Cruzeiro, Casa Cirio, O Camaleão e Perfumaria Lopes, distribuidores. A. Garcia & Filho, Rua do Ouvidor, 183, sala 38-A. Rio. Atendimento pelo reembolso postal preço Cr\$ 30,00.

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

se viajar a PETRÓPOLIS prefira um

Fixadas as datas da chegada de três clubes

Será o Hibernian, o primeiro a chegar ao Rio

A delegação do Sporting Clube, de Portugal, chegará ao Rio no dia 9 de junho, às 14h00, seguindo às 17 horas do mesmo dia para a capital paulista.

Quanto à delegação do Rot Weiss, da Alemanha, tem a sua chegada marcada para o dia 30 do corrente, às 22h15m, no aeroporto do Galeão, devendo, da mesma forma, tomar o caminho de São Paulo, o que fará no dia imediato.

A embaixada do Hibernian chegará ao Rio no dia 1º de junho. Apenas o Olimpia ainda não confirmou sua partida.

Noticias da F. M. F.

RENOVAÇÃO DE CONTRATOS
O Fluminense deu ciência à Federação que fez proposta de renovação do contrato ao jogador Lino, pelo espaço de um ano.

O Banu se interessa pela renovação dos compromissos dos seguintes jogadores: Dede, Salvador, Zé Carlos, Osvaldo, Nival e Zevano, pelo espaço de um ano.

ANIVERSÁRIO DO SANTOS

A Federação far-se-á representar nas festividades comemorativas do aniversário do Santos, no dia 24 do corrente, por Vítor de Castro, do Botafogo.

PRELIMINAR DO JOGO FLUMINENSE x VASCO
A preliminar do jogo de sábado, no Maracanã, entre Fluminense e Vasco, será entre cronistas de rádio e da imprensa. Dirigirá esse encontro o juiz José Gomes Sbragim, que terá como auxiliares Alvaro C. Sady e Wilson Máximo da Cunha.

DR. Almerio de Lemos Bastos
Clínica Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal — ANEXIMULGA, 98 — 2º andar — Diariamente, das 10 às 18 horas, exceto aos sábados. — Tel.: 22-1549.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98, DE 1 A 6.

Aquiles quer voltar

Justamente agora, quando se depõe o atacante antigo por Barroso, rumou com Zélio do Botafogo, para se em São Paulo, que o atacante Aquiles do Palmeiras também aguarda com o clube carioca, para voltar ao futebol. Nossos contratos de "A Gaceta Esportiva" mostram que esse jogador está fisicamente bem, mas seu desaparecimento ainda vai custar, um pouco.

Jogará em Vitória um quadro do Vasco

VITÓRIA, 21 (Assapress) — Domingo não serão disputados jogos pelo campeonato capixaba porque o Vasco de Vitória, do Rio, representado por um quadro misto, exibir-se-á nesta capital, contra o Duque de Caxias.

Novo treino fará hoje o Vasco da Gama

Os jogadores se movimentaram na manhã de ontem com individual e coletiva em São Januário.

A exerceção de Danilo, todos estiveram presentes, estando os reservas resgatados de Salazar e Eli contra o Fluminense. Hoje haverá individual em Urussatuba, encerrando seu preparativo, o grêmio da cruz de malta.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefone: 43-9232

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores. — Se vendemos a vista. Rua 13 de Maio n. 33 — Sala 101 — (Edifício Darke).

Vendemos lindíssimas em várias cores, pintadas com plásticos fantásticos. Ótimo negócio para revendedores.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável, com algumas modificações nas taxas. O Banco do Brasil para o câmbio oficial, em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, a vista, para entrega pronta, a Cr\$ 52.418,00 e dólares a Cr\$ 18,12.

Aquele Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51.510,00 sobre Londres, e a Cr\$ 18,15 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista 18 12 18 38	
Libra, à vista 52 418 51 4610	
Francos suíços 4 4014 4 2862	
Países 1 7086	
Francos franceses 0 0535 0 0523	
Pesos bolivianos 0 8120	
Países 0 8372 0 8334	
Soles peruanos 1 370	
Francos belgas 0 3278 0 3242	
Coroa sueca 3 6209 3 3531	
Coroa dinamarquesa 2 7333 2 8368	
Coroa tcheca 0 3744 0 3676	
Peso uruguaio 6 3565 6 1472	
Florim 0 3458 0 3369	
Peso argentino 1 3448 1 3176	

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, franco e com negociações regulares.

O Banco do Brasil, afirmou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar (compra) 42,00 42,00	
Dólar (venda) 43,00 43,00	
Libra (compra) 114,3430 114,3430	
Libra (venda) 117,2825 117,2825	

TAXAS PARA O CONVENIO

Dólar (compra) 39,40 39,40

Dólar (venda) 41,00 41,00

Outros bancos, afirmaram as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar com- 43,00 43,00	
Dólar (venda) 45,00 45,00	
Libra (compra) 115,00 115,00	
Libra (venda) 118,00 120,00	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na onça de 1 mil 1.000 em barra, no amoldado, ao preço de Cr\$ 20 8116.

Médias cambiais afixadas em 19 de maio de 1953

PAÍSES

América do Norte — Dólar: 44,74

Inglaterra — Libra: 117,2825

Portugal — Escudo: 1,5760

Países — Francos: 1,7086

Belgica — Franco-belga: 0,3278

Suecia — Coroa: 3,6209

Dinamarca — Coroa: 2,7333

Estados Unidos — Dólar: 44,74

América do Sul — Dólar: 44,74

Brasil — Dólar: 44,74

Argentina — Peso: 1,3448

Uruguai — Peso: 6,3565

Chile — Peso: 1,3448

Colômbia — Peso: 1,3448

Venezuela — Bolívar: 1,3448

Ecuador — Dólar: 44,74

Paraguai — Guaraní: 1,3448

Bolívia — Bolívar: 1,3448

Peru — Sol: 1,3448

Guatemala — Quetzal: 1,3448

El Salvador — Colón: 1,3448

Honduras — Lempira: 1,3448

Nicaragua — Cordoba: 1,3448

Costa Rica — Colón: 1,3448

Panamá — Balboa: 1,3448

Cuba — Peso: 1,3448

Haiti — Gourde: 1,3448

Dominicano — Peso: 1,3448

Jamaica — Dólar: 44,74

Trinidad e Tobago — Dólar: 44,74

Barbados — Dólar: 44,74

Guadalupe — Francos: 1,7086

Comércio, Produção e Finanças

REFORMA AGRÁRIA

O GOVERNO brasileiro está levando a cabo uma reforma agrária, e não se sabia disso. Era preciso que a sra. Alzira Argus de Azevedo Peixoto fosse ao México, para entrar no conhecimento do segredo. Dentre as várias declarações prestadas aos jornalistas daquele país, pela esposa do governador fluminense, cuja viagem aos Estados Unidos teve significado todo particular, esta foi, por certo, a mais sensacional, embora lhe faga concorrência a de que o Brasil tem necessidade imperiosa de adquirir uma organização industrial, sem passar pela etapa capitalista.

Ninguém poderá dizer onde foi a sra. Amaral Peixoto buscar fundamento para afirmação tão prepotente. Deve ter exagerado, simplesmente, o seu entusiasmo, ao negar a um país famoso pela maneira revolucionária com que tentou resolver o seu problema agrário. No Brasil, em matéria de reforma agrária, não há nada de novo sob o sol. Mas uma vez iremos discutir as que se pretende levar às regiões rurais no próximo Congresso Internacional da FAO, convocado para a semana que vem, em Campinas. Pouca importância teria a declaração da viajante se, primeiro, não fosse ela credenciada, pela sua atividade em organismos públicos de bem-estar social, a saber perfeitamente bem o que diz, em segundo

lugar, porque já é demais a insistência demonstrada ultimamente pelos governos, seus portadores, para nos fazer crer, e ao mundo, que muito interessado estão em provocar uma modificação estrutural no campo, que virá solucionar todas as dificuldades da lavoura.

Houve tempo em que o termo reforma agrária estava até proibido. Hoje, contudo, todos se comprazem em citá-lo, aqui e ali, em qualquer lugar que se reforme a terra, visando obviamente o aprofundamento, implica a obrigação, garantida pela Constituição, de indenizar as expropriações? O erro não pode arrastar com a responsabilidade de uma operação dessas. Se o projeto visa, então, a venda ou o arrendamento compulsórios de parcelas das grandíssimas propriedades, não vemos em que consista isso uma reforma agrária. Será, quando muito, uma ampliação das propriedades.

Não há dúvida que a nossa estrutura agrária se ressentiu imenso da atual distribuição da posse da terra, que no Brasil atinge uma elevada taxa de concentração. Basta ver que em torno da capital da República, no Estado do Rio, onde seria de esperar uma forte desconcentração, a maioria dos proprietários possui mais de 40% das terras produtivas de la-

voura e mais de 45% das de pastagem (ao todo, 64% da área total das propriedades). É o grave é que metade da área pertencente a essas 8% do privilegiados está sem aproveitamento, quando apenas uma pequena parte seria realmente improdutiva.

Mas nem por isso gostaríamos que se desviassem capitais, agora, para indenizar possíveis distribuições de terras aos pequenos proprietários ou aos urubinhos rurais, já que a Constituição não deixa alternativa a esse respeito, é preferível aplicar os investimentos de maneira a facilitar o lucro dos pequenos e médios proprietários existentes, e não vemos melhor processo que o de lhes facilitar crédito, organizar o escoamento dos seus produtos, proporcionar-lhes melhor acesso e mais direito aos mercados urbanos, estimular a criação de cooperativas e a constituição de empresas para aluguel de maquinaria agrícola. Este programa não exclui o arrendamento a e venda compulsórios das áreas por explorar, começando pelas próprias terras do Estado.

Procedendo assim, não se estará tomando de empréstimo termo não aplicado de reforma agrária. Será muito menos espetacular a ação governamental. Porém, enquanto a Constituição não deixa alternativa a esse respeito, é preferível aplicar os investimentos de maneira a facilitar o lucro dos pequenos e médios proprietários existentes, e não vemos melhor processo que o de lhes facilitar crédito, organizar o escoamento dos seus produtos, proporcionar-lhes melhor acesso e mais direito aos mercados urbanos, estimular a criação de cooperativas e a constituição de empresas para aluguel de maquinaria agrícola. Este programa não exclui o arrendamento a e venda compulsórios das áreas por explorar, começando pelas próprias terras do Estado.

Bolsa de Valores

Tivemos a Bolsa, ontem, com trabalhos regulares, tendo sido de algum interesse as vendas realizadas. No entanto, os estudos em evidência não interferiram com as cotizações inalteradas, assim todos fecharam relativamente estáveis, como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Ações gerais: Cr\$ 685,00

23 Uniformes: 685,00

1 Idem: Cr\$ 500,00

685,00: 685,00

1185 Idem: port.: 740,00

100 Idem: 744,00

18 Idem: 745,00

1 Idem: emp. antigos: 745,00

48 Idem: 745,00

Obrigações:

240 Tes. Nacional: 1939: 730,00

120 Tes. Nacional: 1939: 730,00

11 Idem: Cr\$ 200,00: 730,00

1 Idem: Cr\$ 500,00: 730,00

23 Idem: Cr\$ 1.000,00: 730,00

23 Idem: 730,00

104 Idem: Cr\$ 5.000,00: 4.100,00

20 Idem: 4.100,00

12 Idem: 4.100,00

4 Minas: Cr\$ 500,00: 4.100,00

60 Minas: Cr\$ 500,00: 4.100,00

220 Minas: Cr\$ 500,00: 4.100,00

180 Minas: Rec. Econômica: 4.100,00

1 série: 4.100,00

72 Idem: 4.100,00

38 Idem: 1934, pt. 1ª série: 4.100,00

4 Idem: 4.100,00

112 Idem: 3ª série: 4.100,00

12 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

24 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

OFERTAS DA BOLSA

Apel. do Lulão: 685,00

1 Idem: 685,00

685,00: 685,00

1185 Idem: port.: 740,00

100 Idem: 744,00

18 Idem: 745,00

1 Idem: emp. antigos: 745,00

48 Idem: 745,00

Obrigações:

240 Tes. Nacional: 1939: 730,00

120 Tes. Nacional: 1939: 730,00

11 Idem: Cr\$ 200,00: 730,00

1 Idem: Cr\$ 500,00: 730,00

23 Idem: Cr\$ 1.000,00: 730,00

23 Idem: 730,00

104 Idem: Cr\$ 5.000,00: 4.100,00

20 Idem: 4.100,00

12 Idem: 4.100,00

4 Minas: Cr\$ 500,00: 4.100,00

60 Minas: Cr\$ 500,00: 4.100,00

220 Minas: Cr\$ 500,00: 4.100,00

180 Minas: Rec. Econômica: 4.100,00

1 série: 4.100,00

72 Idem: 4.100,00

38 Idem: 1934, pt. 1ª série: 4.100,00

4 Idem: 4.100,00

112 Idem: 3ª série: 4.100,00

12 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

24 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

30 Idem: 3ª série: 4.100,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

TÍTULOS BRASILEIROS

Conversão 1910, 4%: 50, 0, 0

Emp. de 1912, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1913, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1914, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1915, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1916, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1917, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1918, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1919, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1920, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1921, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1922, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1923, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1924, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1925, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1926, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1927, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1928, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1929, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1930, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1931, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1932, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1933, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1934, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1935, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1936, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1937, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1938, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1939, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1940, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1941, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1942, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1943, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1944, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1945, 5%: 49, 0, 0

Emp. de 1946, 5%: 49, 0, 0

NOTAS ECONÔMICAS

Pode contribuir para o aumento do consumo de café

Consequências prováveis do aumento da renda individual nos Estados Unidos

A ESTABILIDADE que se vinha verificando no mercado do café, em Nova York, durante os primeiros dias deste mês, sofreu uma interrupção devido aos preços das cotizações feitas pelo exército norte-americano, considerados baixos. Em consequência, tanto no mercado físico como no termo, as cotizações mostraram certa debilidade, contribuindo o fato para que os torradeiros continuassem afastados do mercado. Espera-se, entretanto, que as vendas sejam ampliadas antes do fim do mês, quando os varejistas terão de voltar às suas compras normais.

Durante o período citado, as cotizações do café tipo Santos 4 atingiram de 52,75 a 53 centavos de dólar por libra-peso, o que representa uma melhoria, também notada nos Excelso Colombianos, que registraram 55,50 centavos de dólar por libra.

Como fator a indicar possível aumento do consumo de café nos Estados Unidos, persiste o fato de que o nível da renda individual subiu naquele país, nos três primeiros meses do ano corrente, cerca de 7 por cento, comparado com o nível correspondente ao primeiro trimestre do ano passado, na base global de 387.000 milhões de dólares anuais. No entanto, cumpre o termo dizer, também, que as estimativas da atual safra de café prevêm uma produção superior à de 1953-54, o que é pouco animador para as futuras cotizações.

Situação no estrangeiro

ESTADOS UNIDOS

O total das encomendas feitas pelo exército norte-americano às indústrias de seus aliados superou para as forças da NAIO, superando a 1 bilhão e meio de dólares, no período dos Estados Unidos que se encerrará em 30 de junho de 1954. Estas encomendas não são feitas sob forma de empréstimos, mas sob forma de pagamento de despesas de guerra. Novas encomendas foram feitas para a fabricação de determinados armamentos, ficando o pagamento a cargo do exército norte-americano, sob a forma de empréstimo de guerra.

FRANÇA

De mais de 10 bilhões de dólares, o aumento verificado no potencial francês de produção hidroelétrica nos últimos 3 anos, com o término das obras de construção em execução, a França será realizada, no próximo ano, a duplicação do seu potencial hidroelétrico.

CANADÁ

Os preços dos artigos não industrializados do Canadá, em maio de 1954, foram 1,6% mais altos do que em maio de 1953.

AUSTRÁLIA

